

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE PINHEIRO PRETO CNPJ 82 508 433/0082-82
Responsável legal: Diretor Presidente - Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência se encontra disponibilizadas no endereço eletrônico www.casan.com.br e também nos endereços abaixo:

Escritório Central:

Rua Antonio C. Konder Reis, s/nº - Centro – Pinheiro Preto –SC- CEP 89.570-000
FONE: (0xx) 49 3562-1036

Laboratório Regional de Videira:

Rua José Boiteux, 88-Bairro Marafon - Videira – SC- CEP 89.560-000- Fone (49) 3533-7072
labvideira@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizada no endereço:

Secretária da Saúde / Vigilância Sanitária:

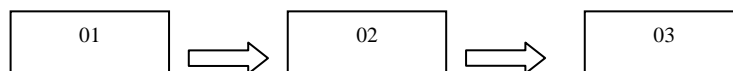
Av. Marechal Arthur Costa e Silva, 111 – Centro - CEP 89.570-000- FONE (0xx) 49 3562-1494

A CASAN está presente no município desde 17/07/1975. A captação de água ocorre em manancial subterrâneo, através de dois poços tubulares profundos, seccionados entre 100 e 180 m de profundidade, em **Basalto** (Rocha vulcânica com idade aproximada de 120 milhões de anos, composta das espécies de Quartzo, Mica e Feldspato, possuindo a cor cinza escuro), presente na estrutura hidrogeológicas característica do oeste catarinense.

A utilização da água subterrânea é, sem dúvida, produto das vantagens que ela apresenta sob os recursos hídricos de superfície no município. As estiagens prolongadas e a retirada da cobertura vegetal reduzem o volume de extração da água, tendo como órgão responsável pela fiscalização a FATMA (Fundação do Meio Ambiente) e o endereço de sua coordenadoria é na Rua Carlos Coelho de Souza, 120 - Bairro DER - CEP 89.500-000 – Caçador – SC - Fone: (049) 3563-0425. A CASAN efetua o monitoramento periódico de alguns parâmetros.

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Pinheiro Preto** consiste em duas unidades de tratamento, sendo aplicada desinfecção com cloro e fluoretação nas duas unidades: unidade I (Poço Centro) e na unidade II (Poço Mazurek), constando das seguintes etapas:



1. Recalque da água do manancial subterrâneo (Poços Profundos):
Processo no qual ocorre o recalque de água dos poços através de bombas de sucção.
2. Desinfecção, Fluoretação:
Processos que possuem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro e prevenção da cárie dentária com a adição de flúor na água.
3. Distribuição e Armazenamento:
Após a aplicação do tratamento a mesma é armazenada em seis reservatórios com capacidade total de 180 m³.

MESES	Parâmetros	Cloro res.		Cor Aparente		Turbidez		Coliformes totais		E. coli / Colif.Term.	
		I	II	I	II	I	II	I	II	I	II
Nov/14	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
Dez/14	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
Jan/15	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
Fev/15	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
Mar/15	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	9	5	5	10	10	10	10	10	10
Abr/15	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
Mai/15	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	9	5	5	10	10	10	9	10	10
Jun/15	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	7	5	5	10	10	10	9	10	10
Jul/15	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
Ago/15	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
Set/15	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
Out/15	N.º de análises realizadas	10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	9	5	5	10	10	10	9	10	10
Providências tomadas											
N.º de amostras previstas p/ Portaria 2.914/11 MS		10	10	5	5	10	10	10	10	10	10
VMP – Valor Máximo Permissível		0,2 a 5,0 mg/L – Cl₂		Até 15 uH (mg/L - Pt/Co)		Até 5,0 uT		Até uma (I) e uma (II) análise fora dos padrões/mês		Nenhuma fora dos padrões	

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto o parâmetro alumínio. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: A CASAN atende os critérios exigidos pelo decreto 5440/ 2005, e alerta aos síndicos ou administradores de condomínios, que deverão divulgar o presente Relatório Anual aos seus condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

***E. coli*/Coliformes Termo tolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal**

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos artigos 13º e 14º da Portaria 2914/2011 do MS”